

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A Refina Brasil diz que a incidência do Imposto Seletivo apenas nas vendas no mercado interno gera desequilíbrios

Diogo Zacarias/MF



## Haddad cancela viagem à Europa para cuidar de corte de gastos

Vem aí, enfim, o programa de corte de gastos? O Ministério da Fazenda informou que, a pedido do presidente Lula, o chefe da pasta, Fernando Haddad, cancelou viagem que faria nesta semana à Europa para tratar de "temas domésticos". No momento, não há tema doméstico mais urgente do que lançar o indispensável projeto de redução de despesas. Pressionado pelo mercado financeiro e por economistas, Haddad designou seu time para analisar iniciativas nesse sentido. Já passou da hora.



**O presidente Lula está totalmente comprometido com a questão fiscal"**

**Fernando Haddad**, ministro da Fazenda

## Reforma tributária preocupa refinarias independentes de combustíveis

A retomada da tramitação da Reforma Tributária no Senado acendeu o alerta nos refinadores de combustíveis em torno da implementação do Imposto Seletivo (IS). A Refina Brasil, entidade que reúne refinarias independentes, está preocupada com o desequilíbrio provocado pelo pedido de alteração do texto do PL 68/2024 para que a cobrança do Imposto Seletivo incida apenas na venda de recursos minerais no mercado interno, e não mais na exportação. A Refina Brasil diz que a incidência do Imposto Seletivo apenas nas vendas no mercado interno gera desequilíbrios. As grandes petroleiras, que já possuem vantagens para exportar seus produtos, terão mais esse incentivo, ampliando as dificuldades para os refinadores privados. "Se a redação do PLP 68/2024 for alterada para que o IS incida apenas no mercado interno, será mais vantajoso para as grandes petroleiras exportarem o óleo bruto do que vender no mercado interno", afirma Evaristo Pinheiro, presidente da Refina Brasil.

Divulgação



## RAPIDINHAS

A Tereos Açúcar e Energia Brasil, subsidiária da cooperativa francesa Tereos, levantou US\$ 132 milhões em um "empréstimo verde" — ou seja, as taxas de juros estão atreladas ao cumprimento de metas de sustentabilidade. A empresa já realizou quatro operações desse tipo no mercado brasileiro, captando, ao todo, R\$ 1,8 bilhão.

**Uma redução no custo da emissão de carteiras de motorista, que hoje pode chegar a R\$ 2,3 mil, estimularia a legalização de condutores que atualmente dirigem sem habilitação. A constatação é do Centro de Liderança Pública (CLP), que defende a revisão dos processos de licenciamento, tornando-os mais acessíveis para ampliar a mobilidade da população.**

Como não poderia deixar de ser, a internet se tornou onipresente nos lares brasileiros. Segundo estudo feito pelo Centro Regional para o Desenvolvimento de Estudos sobre a Sociedade da Informação (Cetic), 85% das residências do país estão conectadas. Para se ter ideia, em 2005 o índice era de apenas 13%.

**A Black Friday brasileira se tornou um evento essencialmente de compras digitais. Um levantamento da agência Conversion mostrou que 75% dos consumidores farão suas compras pelo e-commerce. O cartão de crédito será o método de pagamento mais utilizado (36% dos respondentes preferem a modalidade), à frente do Pix (23%).**

**96%**  
foi quanto a cotação das ações do varejista Magazine Luiza caiu desde a sua máxima histórica, em novembro de 2020

Magazine da Luiza/Divulgação

## SUVs respondem por quase metade das vendas de carros no país

Os SUVs, sigla em inglês para utilitários esportivos, dominam o mercado automotivo brasileiro. No acumulado de 2024, as vendas desses modelos somaram 657,1 mil unidades no país, o que equivale a 46% dos emplacamentos. Nenhum segmento cresceu tanto nos últimos anos. Há uma década, os SUVs não chegavam a deter 20% do mercado nacional. Eles, de fato, caíram no gosto de motoristas do mundo inteiro. Em 2024, os utilitários esportivos representam 48% das vendas de veículos no mundo.

## Participação feminina nos conselhos de administração estagnou

A presença feminina nos conselhos de administração das empresas de capital aberto do país parou de subir. Atualmente, só 16% das companhias que integram o IBRX100, índice com as 100 ações mais negociadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo, têm 30% ou mais de mulheres nos seus conselhos. É exatamente o mesmo percentual de 2023, conforme levantamento realizado pela consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC). Entre as empresas analisadas no estudo, o Banco do Brasil é a única com ao menos 50% de mulheres no conselho.

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neoliberalização;
- Políticas Públicas.

**Data: 17 de dezembro**  
**Local: auditório do Correio Braziliense**



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:  
**Arena**)))  
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:  
**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:  
**CNI** Confederação Nacional da Indústria

PATROCÍNIO:  
**Brasal** **ABDI**  
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial